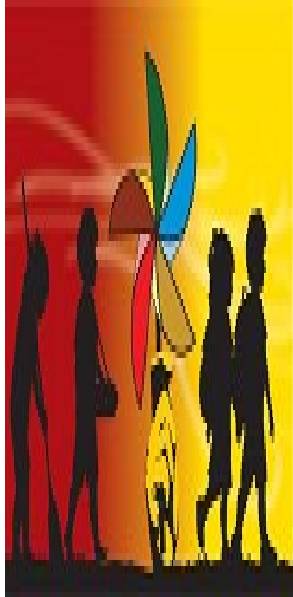


Cartão
vermelho

ao

trabalho
infantil



VAMOS ACABAR COM O
TRABALHO INFANTIL

Em defesa dos Direitos Humanos e da Justiça Social



**TRABALHO INFANTO-JUVENIL:
INTERSETORIALIDADE POSSÍVEL**

CEREST REGIONAL PORTO ALEGRE





AS CONTRIBUIÇÕES DO SUS NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL



- O Ministério da Saúde, incorpora em sua agenda a Erradicação do Trabalho Infantil e formula a Política Nacional de Saúde para a Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente;



- Notificação compulsória, Portaria GM n.º 777 do Ministério da Saúde, de 28 de abril de 2004;



- **PORTARIA N° 104, DE 25 DE JANEIRO DE 2011.**



AS CONTRIBUIÇÕES DO SUS



- Identificação de crianças e adolescentes economicamente ativos;



- Promoção de ações de educação sobre saúde e segurança no trabalho;



- Avaliação dos possíveis nexos entre o trabalho e as questões de saúde apresentadas;



- Realização de ações de atenção integral à saúde visando a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação;
- Estabelecimento de ações de vigilância em saúde;
- Articulação intersetorial e interinstitucional.



A TRAJETÓRIA DO CEREST NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL



A partir de 2004 o CEREST dá os primeiros passos na direção de acumular conhecimentos, publicizar ações, capacitar e assessorar trabalhadores de saúde da sua área de abrangência, bem como contribuir com ações e conhecimentos junto à sociedade civil organizada a respeito da prevenção e erradicação do trabalho infantil, através de ações em rede.






**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
de Porto Alegre CEREST-Regional/POA**



A TRAJETÓRIA DO CEREST NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL




CEREST-POA elabora, distribui documentos, capacita e é referência técnica sobre o tema:

-  **Trabalho Infantil: Diretrizes para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos (MS);**
-  **Material informativo (folders, cartazes);**
-  **Capacitação para municípios da área de abrangência (1ª, 2ª e 18ª Coord. Regional de Saúde);**
-  **Capacitação para a APS em Porto Alegre;**
-  **Matriciamento em Saúde do Trabalhador na APS.**

**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
de Porto Alegre CEREST-Regional/POA**



A TRAJETÓRIA DO CEREST NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

 Participa e organiza, em parceria, na mobilização da sociedade sobre trabalho Infantil no **Dia Mundial e Nacional e Estadual contra o Trabalho Infantil**, bem como atua junto a fiscalização em eventos regionais.

 Participa desde 2006 da Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (**COMPETI/POA**) e na Coordenação Colegiada do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente (**FEPETI/RS**)

**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
de Porto Alegre CEREST-Regional/POA**



A TRAJETÓRIA DO CEREST NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL



Participa e organiza, em parceria, na mobilização da sociedade sobre trabalho Infantil no **Dia Mundial e Nacional e Estadual contra o Trabalho Infantil, bem como atua junto a fiscalização em eventos regionais.**

**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
de Porto Alegre CEREST-Regional/POA**



Faça bonito
Denuncie o abuso e a exploração sexual
contra crianças e adolescentes.
Disque Deixa Um

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

factum
SOLUÇÕES TÉCNICAS

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

Cartão
vermelho
ao
trabalho
infantil

12 DE JUNHO

MUNDIAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

AL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO AO TRABALHADOR ADOLESCENTE



QM
3251-3764



ACAMPAMENTO FARROUPILHA

OBJETIVO GERAL:

- Qualificar a intervenção intersetorial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Observar como se dá a presença de crianças e adolescentes no acampamento;
- Mapear os locais onde existe concentração de crianças e adolescentes;
- Identificar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade dentro do espaço, com respectivos encaminhamentos de acordo com a área de competência
- Avaliar a necessidade de ações específicas para crianças e adolescentes no Acampamento Farroupilha;
- Monitorar as situações já identificadas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

na família, na escola e comunidade protegida

MINISTÉRIO DO T
Secretaria de



COMPETI / PORTO ALEGRE

Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

A COMPETI tem como desafio a identificação, enfrentamento e superação das situações que expõe crianças e adolescentes a exploração do trabalho infantil. Tem como retaguarda o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI e o investimento na articulação das diversas políticas públicas governamentais e não governamentais. Seu objetivo maior é garantir o direito à infância através da atenção integral de crianças e adolescentes.



Linhas de ação:
Garantia de Direitos;
Fiscalização;
Ações Educativas.

Composição:
Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Saúde, Esporte, Indústria e Comércio, Governança, Direitos Humanos e Segurança Urbana, Habitação, Fundação de Assistência Social e Cidadania, Protempa;
Conselho Tutelar, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Câmara de Vereadores, PUCRS, OAB, Conselho Regional de Psicologia, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



PARQUE





ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Público em 2012: 1 Milhão de pessoas. Distribuição:

- 3000- “Cartão vermelho Contra o Trabalho Infantil”;
- 300 pastas aos professores com material informativo,
- 1000 panfletos informativos do CERST “Saúde e Trabalho Infantil”.
- Visitas aos piquetes.
- Ação de fiscalização em conjunto com SRTE.
- Parceria Projeto Ação Rua /FASC –Abordagens.





ATUAÇÃO EM REDE INTERSETORIAL

COMPETI- Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

O CEREST-POA é membro da **COMPETI** desde junho de 2006.

Composição: FASC – Ação Rua, Coord. Rede Básica, SMS – CEREST-POA, SRTE; SME, SMED, SMDH,SMIC, SMGL,PROCEMPA, CMDCA, CEMAS, Câmara Municipal, Cons. Regional de Psicologia, DEMHAB, COMEN,SINDEC,FEPETI, PUCRS, UFRGS,CT, CRESS, SMDHSU, SMJ,SME,SMTUR.

**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
de Porto Alegre CEREST-Regional/POA**



COMPETI

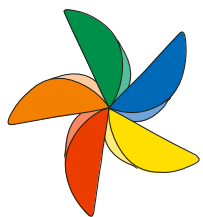
Porto Alegre

- Caráter consultivo e propositivo;
- Intersectorialidade;
- Co-responsabilidades;
- Discussões transversais entre as diferentes políticas representadas;
- Articulador na organização e construção de fluxos entre os setores.



Trabalho Infanto-Juvenil

Rio Grande do Sul



- No Rio Grande do Sul são mais de 126 mil crianças e adolescentes na faixa dos 5 aos 15 anos trabalhando;
- Somente em Porto Alegre 2.659 na faixa dos 10 aos 14 anos estão trabalhando;
- 1.159 procurando trabalho.

Censo 2010

Cartão
vermelho

ao

trabalho
infantil



TRABALHO INFANTO-JUVENIL: INTERSETORIALIDADE POSSÍVEL

Geisa Tatsch (SMED)

Jacqueline Lenzi Gatti Elbern (CEREST/SMS)

Júlia Obst (FASC)

Simone Lutz Lopes (CEREST/SMS)



COMPETI PORTO ALEGRE



Proposta de Fluxo apresentada Região Nordeste

Identificação no SIBEC (Sistema de Benefícios ao Cidadão do Bolsa Família).

99 crianças e adolescentes

42 famílias

- Bolsa Família
- PETI



INTERSETORIALDADE

- Assistência Social.
- Saúde.
- Educação.

DESAFIO

Reconhecimento do SUS como parte integrante da rede de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente.



Reconhecimento do Trabalho Precoce como uma forma de violência.



Não ao
trabalho
infantil

Fundamental trabalhar em rede

A saúde não é polícia. É prevenção, acompanhamento, reabilitação.

“Quanto mais precoce a idade de início de trabalho em crianças e adolescentes, maior serão os problemas de saúde futuros (menor grau de saúde atribuído)”.

“O foco da saúde, faculta uma discussão de implementação de direitos humanos e do direitos da criança e do adolescente.”

Obrigada!

Jacqueline Lenzi Gatti Elbern

**Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Porto Alegre CEREST-
Regional/POA**